

TeleHans

Ações para qualificação do cuidado à
pessoa com Hanseníase na APS

Profissionais de saúde e Hanseníase: o que sabem? Como tratam? O que sentem?

Prof. Robson Neves
Universidade Federal da Paraíba



Estado da Bahia

SECRETARIA
DA SAÚDE

Os ACS

- ✓ Sabem identificar os sintomas;
- ✓ A transmissão ainda causa dúvida;
- ✓ Creem que os familiares deveriam ser acompanhados;
- ✓ Ainda têm dúvida sobre o risco em visitar o paciente com Hanseníase;
- ✓ A precaução quanto ao contágio ainda é dúvida entre eles;
- ✓ Quanto ao seu papel no cuidado acreditam: (informar a população, adesão ao tratamento terapêutico domiciliar).

TeleHans

Ações para qualificação
do cuidado à pessoa com
Hanseníase na APS



Estado da Bahia

SECRETARIA
DA SAÚDE

O TÉCNICO DE ENFERMAGEM

- ✓ Conhecimento limitado sobre a patologia;
- ✓ Apresentam dúvidas em relação a aplicação da BCG para familiares e contactantes;
- ✓ Tem dúvidas e receios quanto a forma de transmissão;
- ✓ Veem risco na situação de tratar paciente infectado na Unidade Básica;
- ✓ Baixo conhecimento sobre a transmissão após o início do tratamento.

TeleHans

Ações para qualificação
do cuidado à pessoa com
Hanseníase na APS



Estado da Bahia

SECRETARIA
DA SAÚDE

O MÉDICO

- ✓ Faz diferença já ter atendido paciente com hanseníase para ter em mente a forma de transmissão e o esquema de tratamento;
- ✓ Apresentam dúvidas em relação à investigação e tratamento dos familiares e outros contatos;
- ✓ Têm dúvidas em relação à profilaxia com a BCG;
- ✓ Na precaução têm um olhar voltado para a ventilação do ambiente de consulta, mas não acha arriscado atender os pacientes;
- ✓ Seu papel variou de apenas realizar o diagnóstico e instituir o tratamento a posições que também consideram a orientação quanto ao tratamento e a prevenção.

TeleHans

Ações para qualificação
do cuidado à pessoa com
Hanseníase na APS



Estado da Bahia

SECRETARIA
DA SAÚDE

O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

- ✓ Apresentam amplo conhecimento sobre causa, transmissão e tratamento da doença;
- ✓ Não tem dúvida quanto a avaliar contactantes e vacinar profilaticamente quando indicado;
- ✓ Não acham arriscado atender o usuário com Hanseníase, mas criticam a falta de ventilação nas UBS e acham recomendável usar máscaras no primeiro contato;
- ✓ Quanto a seu papel frisaram que auxiliam o médico no diagnóstico e na notificação, fazem busca ativa dos contatos intradomiciliares, orientam paciente e população sobre a doença.

TeleHans

Ações para qualificação
do cuidado à pessoa com
Hanseníase na APS



Estado da Bahia

SECRETARIA
DA SAÚDE

OUTROS PROFISSIONAIS (Odontólogo, ACD, Auxiliar de farmácia)

- ✓ Conhecimento insuficiente sobre a transmissão da doença;
- ✓ Não acham arriscado atender o usuário com Hanseníase, não fizeram menção à medidas de proteção;

TeleHans

Ações para qualificação
do cuidado à pessoa com
Hanseníase na APS



Estado da Bahia

SECRETARIA
DA SAÚDE

PROFISSIONAIS DO ADMINISTRATIVO

- ✓ Conheciam parcialmente sobre os sintomas e sobre a transmissão e têm dúvidas em relação a transmissão sexual e via vetor;
- ✓ Acham arriscado atender o paciente com hanseníase, mas não adotam medidas de proteção individual;
- ✓ Destacam que seu papel está voltado para o acolhimento e encaminhamento dos usuários com Hanseníase.

TeleHans

Ações para qualificação
do cuidado à pessoa com
Hanseníase na APS



Estado da Bahia

SECRETARIA
DA SAÚDE

(Alencar OM et al, 2012)

O QUE APRENDEMOS COM TUDO ISSO?

1- OS TRABALHADORES DA SAÚDE NA APS PRECISAM AVANÇAR NO CONHECIMENTO SOBRE A HANSENÍASE

- ✓ A literatura aponta que os campos do conhecimento/atuação sobre hanseníase que avançam para esses profissionais se dá pela formação hegemonicamente biomédica que eles recebem, no entanto urge a necessidade de uma formação que amplie o horizonte de conhecimento para outras questões como estigma, biossegurança, vigilância etc. (Alencar OM et al, 2012)
- ✓ APOSTAR NOS PROCESSOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA

- ✓ **Usando o potencial de conhecimento da própria equipe;**
- ✓ **Usando as ferramentas e potencializando os momentos de encontro para envolver os profissionais da APS (PTS, Matriciamento, Reunião de equipe etc.);**
- ✓ **Aderindo a processos de capacitação disponíveis;**



TeleHans

Ações para qualificação do cuidado à pessoa com Hanseníase na APS



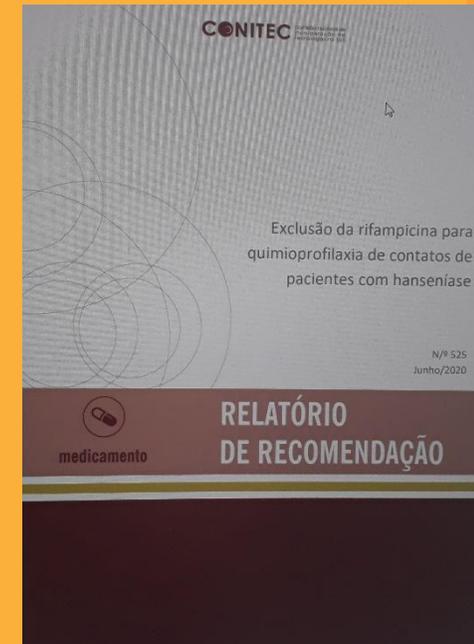
Estado da Bahia

SECRETARIA DA SAÚDE

O QUE APRENDEMOS COM TUDO ISSO?

2- DÚVIDAS SOBRE OS PROCEDIMENTOS COM OS FAMILIARES E CONTACTANTES

Esta intervenção deve ser implementada por programas que possam assegurar: (i) gestão adequada de contatos e (ii) consentimento do caso-índice para divulgar sua doença (recomendação condicional, evidência de qualidade moderada).



TeleHans

Ações para qualificação do cuidado à pessoa com Hanseníase na APS



Estado da Bahia

SECRETARIA DA SAÚDE

O QUE APRENDEMOS COM TUDO ISSO?

4- O PAPEL NO CUIDADO PRECISA SER COMPARTILHADO

Os guias, cadernos, manuais e diretrizes trazem claramente uma divisão de atribuição para os profissionais conforme suas expertises, contudo para que a meta de erradicação seja conseguida é preciso avançar no compartilhamento de **saberes.**

Diretrizes para
vigilância, atenção
e eliminação da
hanseníase como
problema de
saúde pública



Brasília - DF
2016

O QUE APRENDEMOS COM TUDO ISSO?

3- DÚVIDAS SOBRE TRANSMISSÃO E DE COMO O PROFISSIONAL PODE SE PROTEGER NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.

A importância em falarmos da saúde do trabalhador da saúde na APS e da **NR-32**

Vamos falar de hanseníase!



TeleHans

Ações para qualificação do cuidado à pessoa com Hanseníase na APS



Estado da Bahia

SECRETARIA DA SAÚDE

Considerações finais: novas aberturas

- Dificuldade dos profissionais em definir o agente etiológico, sintomas, diagnóstico, tratamento, contágio, possibilidade de cura da doença e a profilaxia.
- Contribuiu para a insegurança dos profissionais.
- Contribuiu para a centralização dos casos de hanseníase em uma única equipe da unidade e à manutenção do estigma da doença.
- A maioria dos profissionais não considera arriscado atender usuários com hanseníase, mas manifestam algum medo relacionado à transmissão da doença.
- Diversas estratégias de proteção foram consideradas válidas como usar máscara, manter certa distância do paciente, favorecer a ventilação do local, usar luvas ou higienizar as mãos com álcool gel, por exemplo.



Considerações finais: novas aberturas

Os receios associados ao medo do contágio e ao medo do desenvolvimento da doença são inerentes aos profissionais de saúde, visto que se encontram continuamente expostos a doenças infectocontagiosas.

A forma de transmissão comum a doenças ocupacionais como a tuberculose suscita a questão da biossegurança do profissional, ainda pouco explorada no cuidado ao paciente com hanseníase.

É importante promover a escuta dos profissionais envolvidos no processo de cuidado do paciente com hanseníase, a fim de explorar os medos e sanar receios sobre biossegurança que representem uma barreira a esse cuidado.

